

Demonstrações Financeiras

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

31 de dezembro de 2015 e 2014
com Relatório dos Auditores Independentes

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

Índice

| | |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 1 |
| Demonstrações financeiras auditadas | |
| Balancos patrimoniais | 3 |
| Demonstração do resultado | 5 |
| Demonstração do resultado abrangente | 6 |
| Demonstração das mutações do patrimônio líquido | 7 |
| Demonstração dos fluxos de caixa | 8 |
| Demonstração do valor adicionado | 9 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras | 10 |

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos

Administradores e Acionistas da

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Pelotas - RS

Introdução

Examinamos as demonstrações financeiras da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

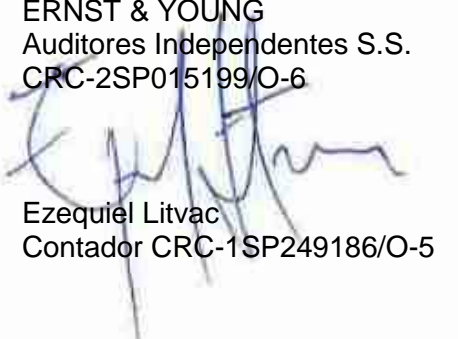
Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de março de 2016.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Ezequiel Litvac
Contador CRC-1SP249186/O-5

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Balancos patrimoniais
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | Nota | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------|--------------------|-------------------|-------------------|
| | explicativa | | |
| Ativo | | | |
| Circulante | | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 5 | 20.772 | 12.367 |
| Clientes | 6 | 8.983 | 9.423 |
| Despesas antecipadas | 7 | 41 | 359 |
| Tributos a recuperar | 8 | 19 | - |
| Outros créditos | | 1.177 | 902 |
| Total do ativo circulante | | 30.992 | 23.051 |
| | | | |
| Não circulante | | | |
| Depósitos judiciais | 9 | 384 | 231 |
| Imobilizado | 10 | 6.200 | 9.712 |
| Intangível | 11 | 203.536 | 184.057 |
| Total do ativo não circulante | | 210.120 | 194.000 |
| | | | |
| Total do ativo | | 241.112 | 217.051 |

| | Nota | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|--------------------|-------------------|-------------------|
| | explicativa | | |
| Passivo e patrimônio líquido | | | |
| Circulante | | | |
| Fornecedores | | 4.453 | 4.907 |
| Empréstimos | 14 | 51 | 30 |
| Debêntures | 15 | 171.103 | 1.906 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 13 | 1.704 | 1.583 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 19 | 2.975 | 2.610 |
| Partes relacionadas - fornecedores | 16 | 7.595 | 1.007 |
| Provisão para manutenção | 17 | 4.262 | 4.695 |
| Provisão para imposto de renda e contribuição social | 12.c) | 3.400 | 10.199 |
| Obrigações com poder concedente | 18 | 139 | 139 |
| Outras contas a pagar | | 829 | 963 |
| Total do passivo circulante | | 196.511 | 28.039 |
| Não circulante | | | |
| Empréstimos | 14 | 198 | 249 |
| Debêntures | 15 | - | 147.954 |
| Provisão para manutenção | 17 | 1.922 | 1.257 |
| Provisão para perdas trabalhistas e cíveis | 20 | 2.283 | 2.045 |
| Outras contas a pagar | | 1.526 | 1.061 |
| Tributos diferidos | 12.a) | 8.203 | 9.508 |
| Total do passivo não circulante | | 14.132 | 162.074 |
| Patrimônio líquido | | | |
| Capital social | 21.a) | 17.755 | 17.755 |
| Reserva de lucros - legal | 21.c) | 3.551 | 3.551 |
| Reserva de capital - plano de opção com base em ações | 21.d) | 471 | 339 |
| Reserva de lucros - dividendos adicionais propostos | 21.e) | 3.792 | 393 |
| Reserva de capital - ágio na incorporação | 21.f) | 4.900 | 4.900 |
| Total do patrimônio líquido | | 30.469 | 26.938 |
| Total do passivo e patrimônio líquido | | 241.112 | 217.051 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

| | Nota explicativa | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--|-----------------------------|-------------------|-------------------|
| Receita líquida | 22 | 211.369 | 208.939 |
| Custo dos serviços prestados | 23 | (93.353) | (95.797) |
| Lucro bruto | | 118.016 | 113.142 |
| Despesas operacionais | | | |
| Despesas gerais e administrativas | 23 | (20.476) | (15.762) |
| Outras receitas (despesas), líquidas | | 54 | 11 |
| | | (20.422) | (15.751) |
| Lucro operacional antes do resultado financeiro | | 97.594 | 97.391 |
| Resultado financeiro | | | |
| Receitas financeiras | 24 | 1.922 | 1.492 |
| Despesas financeiras | 24 | (22.963) | (13.747) |
| | | (21.041) | (12.255) |
| Lucro operacional antes do imposto de renda e da contribuição social | | 76.553 | 85.136 |
| Imposto de renda e contribuição social | | | |
| Correntes | 12.b) | (27.279) | (30.323) |
| Diferidos | 12.b) | 1.305 | 814 |
| | | (25.974) | (29.509) |
| Lucro líquido do exercício | | 50.579 | 55.627 |
| Lucro líquido por ação (em R\$) - básico e diluído | 25 | 2,85 | 3,13 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|-----------------------------------|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 50.579 | 55.627 |
| Outros resultados abrangentes | - | - |
| Resultado abrangente do exercício | <u>50.579</u> | <u>55.627</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto o valor por ação)

| | Nota explicativa | Capital social | Reserva de capital | | Reservas de lucros | | Lucros acumulados | Total |
|--|------------------|----------------|----------------------------------|--------------|--------------------|---------------------------------|-------------------|---------------|
| | | | Plano de opção com base em ações | Ágio | Legal | Dividendos adicionais propostos | | |
| Saldos em 31 de dezembro de 2013 | | 17.755 | 176 | 4.900 | 3.551 | 6.724 | - | 33.106 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 21.d) | - | 163 | - | - | - | - | 163 |
| Dividendos pagos (R\$0,38 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | (6.724) | - | (6.724) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 55.627 | 55.627 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | |
| Dividendos intermediários pagos (R\$3,11 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | - | (55.234) | (55.234) |
| Constituição para reserva de dividendos (R\$0,02 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | 393 | (393) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | | 17.755 | 339 | 4.900 | 3.551 | 393 | - | 26.938 |
| Opções outorgadas reconhecidas | 21.d) | - | 132 | - | - | - | - | 132 |
| Dividendos pagos (R\$0,02 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | (393) | - | (393) |
| Lucro líquido do exercício | | - | - | - | - | - | 50.579 | 50.579 |
| Destinação do lucro: | | | | | | | | |
| Dividendos intermediários pagos (R\$2,64 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | - | (46.787) | (46.787) |
| Constituição para reserva de dividendos (R\$0,21 por ação) | 21.f) | - | - | - | - | 3.792 | (3.792) | - |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | | 17.755 | 471 | 4.900 | 3.551 | 3.792 | - | 30.469 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstração dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-----------------|-----------------|
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | |
| Lucro líquido | 50.579 | 55.627 |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido | | |
| com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: | | |
| Depreciações e amortizações | 17.903 | 14.541 |
| Perda/baixa de ativo imobilizado e intangível | 26 | 242 |
| Encargos financeiros e variação monetária sobre empréstimos | 21.267 | 12.601 |
| Constituição de provisão para perdas trabalhistas e cíveis | 765 | 591 |
| Atualização monetária de perdas trabalhistas e cíveis | 297 | 209 |
| Provisão para manutenção | 2.969 | 1.911 |
| Atualização monetária provisão para manutenção | 493 | 174 |
| Levantamento de depósitos judiciais | 2 | - |
| Atualização monetária de depósitos judiciais | (29) | (21) |
| Plano de opção com base em ações | 132 | 163 |
| Tributos diferidos | (1.305) | (814) |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa | 1 | - |
| (Aumento) redução nos ativos operacionais: | | |
| Clientes | 439 | (1.064) |
| Tributos a recuperar | (19) | - |
| Despesas antecipadas | 318 | 75 |
| Depósitos judiciais | (126) | (36) |
| Outros créditos | (275) | (178) |
| Aumento (redução) nos passivos operacionais: | | |
| Fornecedores | (454) | 1.317 |
| Obrigações sociais e trabalhistas | 365 | 180 |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher | 121 | 18 |
| Partes relacionadas - fornecedores | 6.588 | (757) |
| Pagamento de provisão para perdas trabalhistas e cíveis | (824) | (1.106) |
| Outras contas a pagar | 331 | 158 |
| Pagamento de provisão para manutenção | (3.230) | (805) |
| Imposto de renda e contribuição social | (6.799) | 5.704 |
| Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais | <u>89.535</u> | <u>88.730</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento | | |
| Aquisição de imobilizado | (2.246) | (4.086) |
| Aquisição de intangível | (31.650) | (43.119) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento | <u>(33.896)</u> | <u>(47.205)</u> |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento | | |
| Programa de Recuperação Fiscal - REFIS | - | (1) |
| Obrigações com poder concedente | - | 2 |
| Captação de financiamentos - terceiros | - | 40.249 |
| Pagamentos de empréstimos | (29) | (146.209) |
| Captação de debêntures | - | 147.742 |
| Pagamento de dividendos | (47.180) | (61.958) |
| Juros pagos | (25) | (12.033) |
| Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento | <u>(47.234)</u> | <u>(32.208)</u> |
| Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>8.405</u> | <u>9.317</u> |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício | 12.367 | 3.050 |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício | 20.772 | 12.367 |
| Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa | <u>8.405</u> | <u>9.317</u> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Demonstração do valor adicionado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$)

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Receitas | | |
| Com arrecadação de pedágio | 199.019 | 181.922 |
| Com construção | 28.936 | 41.765 |
| Outras receitas | 669 | 943 |
| | 228.624 | 224.630 |
| Insumos adquiridos de terceiros | | |
| Custo dos serviços prestados | (62.252) | (70.163) |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros | (13.865) | (9.174) |
| | (76.117) | (79.337) |
| Valor adicionado bruto | 152.507 | 145.293 |
| Depreciação e amortização | (17.903) | (14.541) |
| Valor adicionado líquido produzido pela Companhia | 134.604 | 130.752 |
| Valor adicionado recebido em transferência | | |
| Receitas financeiras | 1.922 | 1.492 |
| Valor adicionado total a distribuir | 136.526 | 132.244 |
| Distribuição do valor adicionado | 136.526 | 132.244 |
| Pessoal | 18.181 | 16.105 |
| Remuneração direta | 13.821 | 12.344 |
| Benefícios | 3.408 | 3.003 |
| Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS | 952 | 758 |
| Impostos, taxas e contribuições | 43.229 | 45.200 |
| Federais | 33.263 | 36.184 |
| Municipais | 9.966 | 9.016 |
| Remuneração de capitais de terceiros | 24.537 | 15.312 |
| Juros | 21.078 | 12.571 |
| Aluguéis | 1.574 | 1.565 |
| Outros efeitos financeiros | 1.885 | 1.176 |
| Remuneração de capitais próprios | 50.579 | 55.627 |
| Dividendos intermediários propostos | 46.787 | 55.234 |
| Constituição de reserva para dividendos | 3.792 | 393 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - ECOSUL (“Ecosul” ou “Companhia”) foi constituída em 19 de janeiro de 1998 com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração de rodovias pelo regime de concessão do denominado Polo Rodoviário de Pelotas. A sede da Companhia fica localizada na BR 116, km 511. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores. O fim da concessão está previsto para março de 2026.

As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 18.

A conclusão e emissão destas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 11 de março de 2016.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”).

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritos a seguir.

As demonstrações financeiras da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

2.2. Moeda funcional da apresentação

As demonstrações financeiras da Companhia são apresentadas em Reais, a moeda do ambiente econômico da Companhia.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados:

a) Instrumentos financeiros

(i) *Ativos financeiros*

Ativos financeiros são classificados como: (i) ativos financeiros a valor justo por meio do resultado; (ii) empréstimos e recebíveis; (iii) investimentos mantidos até o vencimento; ou (iv) ativos financeiros no momento do seu reconhecimento inicial, quando ele se torna parte das disposições contratuais do instrumento.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros recebíveis e instrumentos financeiros.

Mensuração subsequente

A mensuração dos ativos financeiros depende de sua classificação:

• Empréstimos e recebíveis

São incluídos nessa classificação caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, e outros recebíveis. Os empréstimos e recebíveis são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável. A amortização do método de juros efetivos ou despesas financeiras (perdas por redução ao valor recuperável) são apresentadas na conta do resultado financeiro da demonstração do resultado.

• Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial a valor justo por meio do resultado. Ativos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo.

Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial a valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

A Companhia não designou nenhum ativo financeiro a valor justo por meio do resultado no reconhecimento inicial.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(i) *Ativos financeiros*--Continuação

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro é baixado principalmente quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;
- A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, não é recuperável, tendo como base um ou mais eventos que tenham ocorrido depois do reconhecimento inicial do ativo e tenha impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupos de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado.

(ii) *Passivos financeiros*

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(ii) *Passivos financeiros*--Continuação

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

- Contratos de garantia financeira

Os contratos de garantia financeira emitidos pela Companhia são contratos que requerem pagamento para fins de reembolso do detentor por perdas por ele incorridas quando o devedor especificado deixar de fazer o pagamento devido segundo os termos do correspondente instrumento de dívida. Contratos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos como um passivo a valor justo, ajustado por custos de transação diretamente relacionados com a emissão da garantia. Subsequentemente, o passivo é mensurado com base na melhor estimativa da despesa requerida para liquidar a obrigação presente na data do balanço ou no valor reconhecido menos amortização, dos dois, o maior.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

a) Instrumentos financeiros--Continuação

(iii) *Instrumentos financeiros - apresentação líquida*

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

b) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O seguinte critério é aplicado para avaliar perda por redução ao valor recuperável de ativos específicos:

Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil indefinida são testados em relação à perda por redução ao valor recuperável anualmente em 31 de dezembro, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa, conforme o caso ou quando as circunstâncias indicarem perda por desvalorização do valor contábil.

c) Provisões gerais

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e há uma estimativa confiável do valor da obrigação. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo foram trazidos a seu valor presente na data das transações, em virtude de seus prazos, usando a taxa média de encargos financeiros em que incorre quando de suas captações, tanto para clientes quanto para fornecedores. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

e) Custos de empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos.

f) Normas, alterações e interpretações de normas

- (i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:*

| Norma | Requerimento | Impacto nas demonstrações financeiras |
|--|---|--|
| IFRS 9 - Instrumentos Financeiros | Tem o objetivo, em última instância, de substituir a IAS 39. As principais mudanças previstas são: (i) todos os ativos financeiros devem ser, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor justo; (ii) a norma divide todos os ativos financeiros em: custo amortizado e valor justo; e (iii) o conceito de derivativos embutidos foi extinto. | A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 9 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes | O principal objetivo é fornecer princípios claros para o reconhecimento de receita e simplificar o processo de elaboração das demonstrações contábeis. | A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 15 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| Alteação IAS 16 e IAS 38 - Métodos Aceitáveis de Depreciação e Amortização | Método de depreciação e amortização deve ser baseado nos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. | A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração dos IAS 16 e 38 e entende que sua adoção não provocará impacto em suas demonstrações financeiras. |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

f) Normas, alterações e interpretações de normas--Continuação

- (i) *As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotados até a emissão das demonstrações financeiras da Companhia são abaixo apresentadas. A Companhia pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência:--*
Continuação

| Norma | Requerimento | Impacto nas demonstrações financeiras |
|--|--|--|
| Alteração IAS 1 | Tem o objetivo de enfatizar que a informação contábil-financeira deve ser objetiva e de fácil compreensão. | A Administração da Companhia está avaliando os impactos da alteração do IAS 1 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |
| IFRS 16 Arrendamento (Vigência a partir de 01/01/2019) | A nova norma estabelece os princípios, tanto para o cliente (o locatário) e o fornecedor (locador), sobre o fornecimento de informações relevantes acerca das locações de maneira que seja demonstrado nas demonstrações financeiras, de forma clara, as operações de arrendamento mercantil. Para atingir esse objetivo, o locatário é obrigado a reconhecer os ativos e passivos resultantes de um contrato de arrendamento. | A administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 16 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras. |

- (ii) *Alterações de pronunciamentos já existentes*

| Norma | Requerimento | Impacto nas demonstrações financeiras |
|--|---|--|
| IFRS 7 - Instrumentos Financeiros (Divulgação) - Aplicabilidade das Divulgações de Offset às Demonstrações Financeiras Condensadas | A alteração suprime a expressão "e períodos intermediários dentro desses períodos anuais" do parágrafo 44R, esclarecendo que estes requerimentos de divulgação do IFRS 7 não são exigidas em demonstrações financeiras condensadas. No entanto, o IAS 34 exige que uma entidade divulgue "uma explicação dos eventos e transações que são significativas para a compreensão das alterações na posição financeira e do desempenho da entidade desde o final do último período anual". Portanto, se as divulgações do IFRS 7 refletem uma atualização significativa para a informação incluída no relatório anual mais recente, espera-se que estas sejam incluídas nas demonstrações financeiras condensadas. Esta alteração deverá ser aplicada retrospectivamente para períodos anuais com início a partir de 1º de janeiro de 2016, com aplicação antecipada permitida. Vigência a partir de 01/01/2016. | A Administração da Companhia está avaliando os impactos do IFRS 7 e entende que sua adoção não provocará um impacto relevante em suas demonstrações financeiras. |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento

A Administração da Companhia estabelece estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção de tráfego; e
- Provisões: a determinação de provisões para manutenção, determinação de provisões para investimentos futuros oriundos dos contratos de concessão cujos benefícios econômicos estejam diluídos nas tarifas de pedágio presentes, provisões para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Contabilização de contratos de concessão

Na contabilização do Contrato de Concessão, a Companhia efetua análises que envolvem o julgamento da Administração, substancialmente no que diz respeito à aplicabilidade da interpretação de Contrato de Concessão, determinação e classificação dos gastos de melhoria e construção como ativo intangível e avaliação dos benefícios econômicos futuros, para fins de determinação do momento de reconhecimento dos ativos intangíveis gerado no Contrato de Concessão.

Momento de reconhecimento dos ativos intangíveis

A Administração da Companhia avalia o momento de reconhecimento dos ativos intangíveis com base nas características econômicas do Contrato de Concessão. A contabilização de adições subsequentes ao ativo intangível somente ocorrerá quando da prestação de serviço relacionado e que represente potencial de geração de receita adicional. Para esses casos, por exemplo, a obrigação da construção não é reconhecida na assinatura do contrato, mas o será no momento da construção, em contrapartida ao ativo intangível.

Determinação da carga de amortização anual dos ativos intangíveis oriundos do contrato de concessão

A Companhia reconhece o efeito de amortização dos ativos intangíveis decorrente dos contratos de concessão limitado ao prazo final da concessão. O cálculo é efetuado de acordo com o padrão de consumo do benefício econômico por ele gerado, que normalmente se dá devido à curva de tráfego. Assim, a taxa de amortização é determinada por meio de estudos econômicos que buscam refletir o crescimento projetado de tráfego das rodovias e geração dos benefícios econômicos futuros oriundos do contrato de concessão. A Companhia utiliza modelos para estudo e projeção do tráfego na rodovia sob sua concessão.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação

Determinação das receitas de construção

A receita de construção é reconhecida pelo seu valor justo, assim como os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. De acordo com o ICPC (Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis) 01, sempre que uma concessionária de serviços públicos executa obras, mesmo que previstas contratualmente, ela realiza serviços de construção, sendo que estes podem possuir dois tipos de remuneração, ou por recebimento dos valores do poder concedente (ativo financeiro), ou pela remuneração da tarifa de pedágio (ativo intangível). Para essa última modalidade, a receita de construção deve ser reconhecida pelo seu valor justo, e os respectivos custos transformados em despesas relativas ao serviço de construção prestado. Na contabilização das margens de construção, a Administração da Companhia avalia questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação de serviços de construção, mesmo nos casos em que haja terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra e empresa que efetua os serviços de construção. A Administração da Companhia entende que as contratações dos serviços de construção são realizadas a valor de mercado, portanto, não reconhece margem de lucro nas atividades de construção.

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos

A Administração avalia e reconhece na contabilidade os efeitos de ajuste a valor presente levando-se em consideração o valor do dinheiro no tempo e as incertezas a eles associadas. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os ativos e passivos sujeitos ao ajuste a valor presente, assim como as principais premissas utilizadas pela Administração para sua mensuração e reconhecimento, são como segue:

- (a) Provisão para manutenção e obras futuras decorrentes dos gastos estimados, para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia, e provisão para manutenção decorrente dos custos estimados para cumprir as obrigações contratuais da concessão relacionadas à utilização e manutenção das rodovias em níveis preestabelecidos de utilização. A mensuração dos valores presentes dessas provisões foi calculada por meio do método de projeção de fluxo de caixa nas datas em que se estima a saída de recursos, para fazer frente às respectivas obrigações (estimada para todo o período de concessão), e descontada por meio da aplicação da taxa de desconto, de 13,98% ao ano. A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração está baseada na média ponderada das captações.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais uso de estimativas e julgamento--Continuação

Determinação do ajuste ao valor presente de determinados ativos e passivos--Continuação

- (b) Obrigações com Poder Concedente decorrentes das obrigações incorridas pela Companhia relacionadas ao direito de outorga. A mensuração e os critérios dos respectivos valores estão detalhados na Nota Explicativa nº 18.

5. Caixa e equivalentes de caixa

Política contábil

A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor.

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---|----------------------|-------------------|
| Caixa e bancos | 3.166 | 3.268 |
| Aplicações financeiras: | | |
| Fundo de investimento (a) | 15.539 | 8.041 |
| Aplicações compromissadas (b) | 852 | - |
| Aplicações compromissadas automáticas (c) | 1.215 | 1.058 |
| | <u>20.772</u> | <u>12.367</u> |

- (a) Fundo de investimento que se enquadra na categoria "renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo, também, não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 31 de dezembro de 2015 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 26,1% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 60,8% em Operações Compromissadas e 13,1% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remuneradas à taxa de 101,3% (100,9% em 31 de dezembro de 2014) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados as aplicações financeiras compromissadas são remuneradas à taxa de 75% do CDI, sem o risco de mudança significativa de valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF e são realizadas quando há necessidade de utilização de recursos em prazos menores de 30 dias.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 10% a 20% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 10,0% do CDI (aplicações com permanência entre 01 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e por estarem vinculadas a operações compromissadas não geram custos de IOF.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

6. Clientes

Representados por faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, pedágio eletrônico, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

A composição está assim representada:

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|--------------|--------------|
| Pedágio eletrônico | 6.451 | 6.874 |
| Cupons de pedágio | 2.475 | 2.516 |
| Receitas acessórias | 58 | 33 |
| (-) Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa - PCLD (a) | (1) | - |
| | 8.983 | 9.423 |

(a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------|--------------|--------------|
| A vencer | 8.974 | 9.423 |
| Vencidos: | | |
| Até 30 dias | - | - |
| De 31 a 60 dias | 4 | - |
| De 61 a 90 dias | - | - |
| De 90 a 120 dias | 5 | - |
| Acima de 120 dias | 1 | - |
| | 8.984 | 9.423 |

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-----------------------------------|------------|------------|
| Saldo inicial | - | - |
| Constituição de PCLD no exercício | 1 | - |
| | 1 | - |

7. Despesas antecipadas

O saldo da rubrica "Despesas antecipadas" de R\$41 (R\$359 em 31 de dezembro de 2014) é composto substancialmente por prêmios de seguros a apropriar. Detalhes adicionais sobre os seguros contratados estão descritos na Nota Explicativa nº 29.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Tributos a recuperar

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|-------------------------|-------------------|-------------------|
| IRPJ e CSLL a recuperar | <u>19</u> | <u>-</u> |
| | <u>19</u> | <u>-</u> |

9. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo no início do exercício | <u>231</u> | <u>174</u> |
| Adições | <u>126</u> | <u>36</u> |
| Baixas/estornos | <u>(2)</u> | <u>-</u> |
| Atualização monetária | <u>29</u> | <u>21</u> |
| Saldo no fim do exercício | <u>384</u> | <u>231</u> |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado

Política contábil

O imobilizado é demonstrado pelo custo histórico deduzido das respectivas depreciações e perdas por desvalorização, se aplicável. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo é registrado na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimado. Nas tabelas abaixo são apresentadas as taxas médias de depreciação para cada grupo de ativo.

| | Taxas médias anuais de depreciação | Custo | | | | Depreciação | | | | | Residual | | |
|----------------------------|--|-------------------------|---------|--------|---------|-------------------------|-------------------------|---------|--------|---------|-------------------------|------------|------------|
| | | Saldos em 31/12/2013 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2014 | Saldos em 31/12/2013 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2014 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| | | | | | | | | | | | | | |
| Hardwares | 8,2 | 14.280 | 992 | (125) | - | 15.147 | (10.613) | (1.199) | 123 | 20 | (11.669) | 3.478 | 3.667 |
| Máquinas e equipamentos | 7,4 | 3.787 | 23 | (25) | - | 3.785 | (2.154) | (280) | 22 | - | (2.412) | 1.373 | 1.633 |
| Móveis e utensílios | 10,3 | 902 | 982 | (50) | - | 1.834 | (459) | (139) | 41 | - | (557) | 1.277 | 443 |
| Veículos | 20,2 | 302 | - | (39) | - | 263 | (126) | (53) | 28 | - | (151) | 112 | 176 |
| Instalações | 9,0 | 1.688 | 1.889 | (37) | - | 3.540 | (252) | (233) | 29 | - | (456) | 3.084 | 1.436 |
| Terrenos | - | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - | 9 | 9 |
| Outros | 1,0 | 1.043 | 200 | (1) | - | 1.242 | (831) | (11) | (1) | (20) | (863) | 379 | 212 |
| | | 22.011 | 4.086 | (277) | - | 25.820 | (14.435) | (1.915) | 242 | - | (16.108) | 9.712 | 7.576 |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

10. Imobilizado--Continuação

Política contábil--Continuação

| | Taxas médias anuais de depreciação | Custo | | | | Depreciação | | | | | Residual | | |
|-------------------------|--|-------------------------|---------|--------|---------|-------------------------|-------------------------|---------|--------|---------|-------------------------|------------|------------|
| | | Saldos em 31/12/2014 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2015 | Saldos em 31/12/2014 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2015 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Hardwares | 7,8 | 15.147 | 722 | - | 2 | 15.871 | (11.669) | (1.203) | - | - | (12.872) | 2.999 | 3.478 |
| Máquinas e equipamentos | 7,2 | 3.785 | 160 | - | - | 3.945 | (2.412) | (277) | - | (1) | (2.690) | 1.255 | 1.373 |
| Móveis e utensílios | 9,3 | 1.834 | 65 | (15) | - | 1.884 | (557) | (173) | 12 | (4) | (722) | 1.162 | 1.277 |
| Veículos | 13,8 | 263 | 459 | (79) | 277 | 920 | (151) | (95) | 68 | - | (178) | 742 | 112 |
| Instalações | - | 3.540 | 840 | - | (4.380) | - | (456) | (372) | - | 828 | - | - | 3.084 |
| Terrenos | - | 9 | - | - | - | 9 | - | - | - | - | - | 9 | 9 |
| Outros | 0,4 | 1.242 | - | - | (348) | 894 | (863) | (4) | - | 6 | (861) | 33 | 379 |
| | | 25.820 | 2.246 | (94) | (4.449) | 23.523 | (16.108) | (2.124) | 80 | 829 | (17.323) | 6.200 | 9.712 |

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia dos empréstimos (vide Nota Explicativa nº 14) ou de processos de qualquer natureza.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, não foram capitalizados encargos financeiros.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado, e não identificou diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Intangível

Política contábil

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custos de desenvolvimento capitalizados, não são capitalizados, e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que for incorrido.

A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado por meio da projeção de curva de tráfego estimada pelo prazo de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

| | Taxas médias anuais de amortização % | Custo | | | | Amortização | | | | Residual | | | |
|------------------------|--------------------------------------|----------------------|---------------|--------------|----------|----------------------|----------------------|-----------------|-----------|----------|----------------------|----------------|----------------|
| | | Saldos em 31/12/2013 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2014 | Saldos em 31/12/2013 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2014 | 31/12/2014 | 31/12/2013 |
| Contratos de concessão | (*) | 229.387 | 42.971 | (262) | - | 272.096 | (75.835) | (12.534) | 81 | - | (88.288) | 183.808 | 153.552 |
| Softwares de terceiros | 8,3 | 1.070 | 148 | (31) | - | 1.187 | (851) | (92) | 5 | - | (938) | 249 | 219 |
| | | 230.457 | 43.119 | (293) | - | 273.283 | (76.686) | (12.626) | 86 | - | (89.226) | 184.057 | 153.771 |

| | Taxas médias anuais de amortização % | Custo | | | | Amortização | | | | Residual | | | |
|------------------------|--------------------------------------|----------------------|---------------|-------------|--------------|----------------------|----------------------|-----------------|----------|--------------|----------------------|----------------|----------------|
| | | Saldos em 31/12/2014 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2015 | Saldos em 31/12/2014 | Adições | Baixas | Transf. | Saldos em 31/12/2015 | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
| Contratos de concessão | (*) | 272.096 | 31.423 | (12) | 4.449 | 307.956 | (88.288) | (15.678) | - | (829) | (104.795) | 203.161 | 183.808 |
| Softwares de terceiros | 7,8 | 1.187 | 227 | - | - | 1.414 | (938) | (101) | - | - | (1.039) | 375 | 249 |
| | | 273.283 | 31.650 | (12) | 4.449 | 309.370 | (89.226) | (15.779) | - | (829) | (105.834) | 203.536 | 184.057 |

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de dezembro de 2015 foi de 5,36% (5,00% em 31 de dezembro de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social

Política contábil

O imposto de renda e a contribuição social diferidos (“impostos diferidos”) são reconhecidos sobre as diferenças temporárias no final em cada data do balanço entre os saldos de ativos e passivos reconhecidos nas demonstrações financeiras e as bases fiscais correspondentes usadas na apuração do lucro tributável, incluindo saldo de prejuízos fiscais e base negativa, quando aplicável. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis, e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Impostos diferidos ativos e passivos são mensurados à taxa de imposto que é esperada de ser aplicável no ano em que o ativo será realizado ou o passivo liquidado, com base nas taxas de imposto (e lei tributária) que foram promulgadas na data do balanço.

A recuperação do saldo dos impostos diferidos ativos é revisada no final de cada período de relatório e ajustada pelo montante que se espera que seja recuperado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes, quando aplicável.

a) *Tributos diferidos*

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

| | Balanco patrimonial | | Resultado | | |
|--|----------------------------|----------------|------------------|-------------------|-------------------|
| | 31/12/2014 | Adições | Baixas | 31/12/2015 | 31/12/2015 |
| Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis | 616 | 89 | (11) | 694 | 78 |
| Provisão para manutenção ICPC01 | 1.463 | 549 | (470) | 1.542 | 79 |
| Juros capitalizados | (6) | - | 9 | 3 | 9 |
| Realização do ágio na incorporação | 3.980 | - | (351) | 3.629 | (351) |
| Efeito Lei 12.973/14 - Extinção RTT (*) | (15.574) | - | 1.384 | (14.190) | 1.384 |
| Provisão para férias e encargos de diretores | 13 | 123 | (17) | 119 | 106 |
| Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo/(passivo) | (9.508) | 761 | 544 | (8.203) | |
| Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social diferido | | | | | 1.305 |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

a) *Tributos diferidos--Continuação*

Reconciliação do diferido

| | |
|--|----------------|
| Saldo em 31 de dezembro de 2014 | (9.508) |
| Despesa de imposto de renda reconhecido no resultado | 1.305 |
| Saldo em 31 de dezembro de 2015 | (8.203) |

A Administração considera que as provisões temporárias ativas serão realizadas em um prazo de até cinco exercícios, em virtude da expectativa de reversão e/ou pagamento da provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

(*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais: (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*); (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior a adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.

b) *Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social*

Foram registrados no resultado dos exercícios os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social | 76.553 | 85.136 |
| Alíquota | 34% | 34% |
| Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes | (26.028) | (28.946) |
| Incentivos fiscais - PAT | 225 | 201 |
| Gratificações dos diretores | (192) | (197) |
| Outros | 21 | (567) |
| Despesa do imposto de renda e da contribuição social | (25.974) | (29.509) |
| Despesa do imposto de renda e contribuição social - correntes | (27.279) | (30.323) |
| Despesa do imposto de renda e contribuição social - diferidos | 1.305 | 814 |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Política contábil--Continuação

c) *Imposto de renda e contribuição social pagos*

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Saldo Inicial provisão IR/CS - 31/12 | 10.199 | 4.495 |
| Despesa IR/CS corrente DRE | 27.279 | 30.323 |
| Total IR/CS pagos no exercício | (34.078) | (24.619) |
| Saldo final provisão IR/CS - 31/12 | 3.400 | 10.199 |

13. Impostos, taxas e contribuições a recolher

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|----------------------|------------|------------|
| ISS | 654 | 687 |
| Cofins | 425 | 419 |
| PIS | 92 | 91 |
| ISS fonte | 96 | 109 |
| INSS fonte | 157 | 141 |
| PIS/Cofins/CSL fonte | 185 | 98 |
| Outros impostos | 95 | 38 |
| | 1.704 | 1.583 |

14. Empréstimos

| Credor | Vencimento final | Taxa média de juros | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--------------------|-------------------------------|-------------------------------------|------------------|------------|
| Em moeda nacional: | | | | |
| Finame (a) | Novembro/2020 | 6% a.a. | 249 | 279 |
| | | | 249 | 279 |
| Circulante | | | 51 | 30 |
| Não circulante | | | 198 | 249 |
| | | | | |
| | Instituição financeira | Índices financeiros exigidos | Garantias | |
| (a) | Itaú | Não exigem manutenção dos índices | Sem garantia | |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Empréstimos--Continuação

A movimentação dos empréstimos está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|------------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 279 | 107.789 |
| Adição | - | 40.249 |
| Encargos financeiros | 16 | 10.483 |
| Pagamento do principal | (29) | (146.209) |
| Pagamento de juros | (17) | (12.033) |
| Saldo final | <u>249</u> | <u>279</u> |

15. Debêntures

A posição das debêntures está resumida a seguir:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Principal corrigido | 148.000 | 148.000 |
| Remuneração (juros) | 23.150 | 2.088 |
| Custos com emissão de debêntures (*) | (47) | (228) |
| | <u>171.103</u> | <u>149.860</u> |
| Circulante | 171.103 | 1.906 |
| Não circulante | - | 147.954 |

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|----------------------|-------------------|-------------------|
| Saldo inicial | 149.860 | - |
| Adição | - | 147.742 |
| Pagamento de juros | (8) | - |
| Encargos financeiros | 21.251 | 2.118 |
| Saldo final | <u>171.103</u> | <u>149.860</u> |

(*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Debêntures--Continuação

| Descrição | |
|---|---|
| Forma e conversibilidade | Nominativas e escriturais, não conversíveis em ações |
| Quantidade emitida | 14.800 (série única) |
| Valor nominal unitário na data da emissão | R\$10.000 |
| Valor nominal unitário atualizado em 31 de dezembro de 2015 | Não atualizável |
| Fator de atualização do valor nominal unitário | Atualização monetária anual pela variação do CDI |
| Remuneração (juros e correção) | 105,7% do CDI |
| Vencimento da remuneração (juros e correção) | 04/03/2016 |
| Vencimento da amortização | 04/03/2016 |
| Instituição depositária das debêntures | Banco Bradesco S.A. |
| Local de pagamento | CETIP e/ou Banco Bradesco S.A. |
| Instituição responsável pela conta de reserva | Itaú Unibanco S.A. |
| Agente fiduciário | Oliveira Trust Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A |
| Garantias | Não há garantias de qualquer natureza |
| Cláusula de repactuação das debêntures | Não há cláusulas de repactuação |

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

| | 31/12/2015 | | | 31/12/2014 | | |
|------|------------|-------|-------|------------|-------|---------|
| | Parcela | Custo | Total | Parcela | Custo | Total |
| 2016 | - | - | - | 148.000 | (46) | 147.954 |
| | - | - | - | 148.000 | (46) | 147.954 |

| Emissora | Série | Data | Valor nominal | Despesas com emissão | Valor líquido | Taxa de juros | TIR |
|-----------|---------------------------------------|------------|---------------|----------------------|---------------|---------------|-------------|
| Companhia | Debêntures - Série Única - 1ª Emissão | 17/11/2014 | 148.000 | 258 | 147.742 | 105,7% CDI | CDI + 4,17% |

16. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balanco patrimonial

| Companhia | Natureza | Ativo | Passivo |
|---|----------------------------|---------------|----------------|
| | | Intangível | Contas a pagar |
| Circulante: | | | |
| SBS Engenharia e Serviços Ltda. (a) | Outras partes relacionadas | 10.420 | 1.406 |
| EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b) | Controladora direta | - | 5.312 |
| CBB Ind. Com. de Asfalto e Engenharia Ltda. (d) | Outras partes relacionadas | 5.589 | 725 |
| TB Transportadora Betumes Ltda. (d) | Outras partes relacionadas | 1.013 | 102 |
| EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c) | Controladora indireta | - | 45 |
| SBS Engenharia e Serviços Ltda. (c) | Outras partes relacionadas | - | 5 |
| Total em 31 de dezembro de 2015 | | 17.022 | 7.595 |
| Total em 31 de dezembro de 2014 | | 60.794 | 1.007 |

Demonstração do resultado

| Companhia | Natureza | Receita | Custos e despesas | | |
|---|----------------------------|-------------|-------------------------------|-----------------------------------|-------------|
| | | Fibra ótica | Custos dos serviços prestados | Despesas gerais e administrativas | Fibra ótica |
| EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (d) | Controladora direta | 239 | - | - | 239 |
| EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (b) | Controladora direta | - | 6.138 | 8.701 | - |
| EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. (c) | Controladora indireta | - | - | 528 | - |
| SBS Engenharia e Serviços Ltda. (c) | Outras partes relacionadas | - | - | 76 | - |
| Total em 31 de dezembro de 2015 | | 239 | 6.138 | 9.305 | 239 |
| Total em 31 de dezembro de 2014 | | 225 | 4.575 | 2.966 | 225 |

(a) A SBS Engenharia e Serviços Ltda. possui participação acionária de 10% na Companhia e presta serviços de pavimentação e engenharia no complexo rodoviário na Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a SBS Engenharia e Serviços Ltda. é de R\$40.505. O prazo para execução destes serviços é setembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015 há um saldo de serviços a realizar de R\$2.348. Os saldos em aberto a pagar de R\$1.406 (sobre os serviços realizados) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros, e não foram concedidas garantias aos credores.

(b) A controladora direta EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

entre as empresas de serviços é de aproximadamente R\$14.839, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Partes relacionadas--Continuação

Demonstração do resultado--Continuação

- (c) Refere-se ao aluguel do imóvel onde está localizada a sede da Ecosul. O saldo a vencer tem vencimento de 30 dias.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$37.065, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2015, há um saldo de serviços a realizar de R\$20.160. Os saldos em aberto a pagar R\$827 (sobre os serviços já realizados), têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (e) A companhia e sua controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. assinaram Contrato de Permissão de uso de faixa de domínio em que a Companhia cede para sua controladora o direito de exploração de sua faixa de domínio, em contrapartida foi celebrado um contrato de Locação de Fibra óptica (Ecosul loca da Ecorodovias) pelo mesmo valor da permissão de uso.

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 2014, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2015 em R\$1.332 (R\$1.080 para o exercício de 2014).

A remuneração paga aos administradores nos exercícios está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Remuneração (fixa/variável) | 811 | 790 |
| Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 21.d) | 132 | 163 |
| Remun. baseado em ações (Phantom Stock Option/Restricted Stock) | 23 | - |
| Previdência privada | 41 | 35 |
| | <u>1.007</u> | <u>988</u> |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Provisão para manutenção

Os valores registrados como custo de provisão para manutenção referem-se à estimativa de gastos futuros para manter a infraestrutura rodoviária no nível de operacionalidade contratual e são registrados a valor presente à taxa de 13,98% ao ano. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada dois anos, estando demonstrado a seguir:

| | 31/12/2013 | Adição | Baixa | Efeito financeiro | 31/12/2014 |
|---|--------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|
| Constituição da provisão para manutenção | 16.877 | 2.424 | - | - | 19.301 |
| Efeito do valor presente sobre a constituição | (2.035) | (513) | - | - | (2.548) |
| Realização da manutenção | (11.181) | - | (805) | - | (11.986) |
| Ajuste a valor presente - realizações | 1.011 | - | - | 174 | 1.185 |
| | <u>4.672</u> | <u>1.911</u> | <u>(805)</u> | <u>174</u> | <u>5.952</u> |
| Circulante | - | | | | 4.695 |
| Não circulante | <u>4.672</u> | | | | <u>1.257</u> |

| | 31/12/2014 | Adição | Baixa | Efeito financeiro | 31/12/2015 |
|---|--------------|--------------|----------------|-------------------|--------------|
| Constituição da provisão para manutenção | 19.301 | 3.599 | - | - | 22.900 |
| Efeito do valor presente sobre a constituição | (2.548) | (630) | - | - | (3.178) |
| Realização da manutenção | (11.986) | - | (3.230) | - | (15.216) |
| Ajuste a valor presente - realizações | 1.185 | - | - | 493 | 1.678 |
| | <u>5.952</u> | <u>2.969</u> | <u>(3.230)</u> | <u>493</u> | <u>6.184</u> |
| Circulante | 4.695 | | | | 4.262 |
| Não circulante | <u>1.257</u> | | | | <u>1.922</u> |

18. Obrigações com o poder concedente

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|--------------------|------------|------------|
| Parcelas variáveis | <u>139</u> | <u>139</u> |

A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1% da receita de arrecadação do pedágio.

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de dezembro de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Obrigações com o poder concedente--Continuação

| Natureza dos custos | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-----------------------------------|-------------------------|-------------------------|
| | Previsão de 2016 a 2026 | Previsão de 2015 a 2026 |
| Melhorias na infraestrutura | 281.710 | 268.508 |
| Conservação especial (manutenção) | 68.158 | 65.486 |
| Equipamentos | 16.053 | 13.043 |

19. Obrigações sociais e trabalhistas

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|--------------|--------------|
| Salários e outras obrigações a pagar | 1.575 | 1.283 |
| Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) a recolher | 226 | 198 |
| Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) a recolher | 70 | 67 |
| IRRF a recolher | 69 | 67 |
| Provisão de férias | 758 | 731 |
| Encargos sobre provisões de férias a recolher - INSS e FGTS | 277 | 264 |
| | 2.975 | 2.610 |

20. Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias

Política contábil

A Companhia faz parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita.

A movimentação da provisão no exercício é conforme segue:

| | Cíveis (a) | Trabalhistas (b) | Total |
|--|--------------|------------------|--------------|
| Saldos em 1º de janeiro de 2014 | 2.013 | 338 | 2.351 |
| (+/-) Complemento (reversão) de provisão | 413 | 178 | 591 |
| (-) Pagamentos | (915) | (191) | (1.106) |
| (+) Atualização monetária | 174 | 35 | 209 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2014 | 1.685 | 360 | 2.045 |
| | 1.685 | 360 | 2.045 |
| Saldos em 1º de janeiro de 2015 | 1.685 | 360 | 2.045 |
| (+/-) Complemento (reversão) de provisão | 516 | 249 | 765 |
| (-) Pagamentos | (824) | - | (824) |
| (+) Atualização monetária | 188 | 109 | 297 |
| Saldos em 31 de dezembro de 2015 | 1.565 | 718 | 2.283 |
| | 1.565 | 718 | 2.283 |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Provisão para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias--Continuação

Política contábil--Continuação

(a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde, principalmente, a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia tem outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de dezembro de 2015, R\$4.937 (R\$3.162 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(b) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes de trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processos de valor individual relevante. Em 31 de dezembro de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$3.763 (R\$782 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

(c) Processos tributários

Em 31 de dezembro de 2015, existem processos de natureza tributária que totalizam R\$8.542 (R\$8.015 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão. Referem-se à ação pelo não recolhimento dos valores de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, relativos ao pagamento de participação nos lucros e resultados a diretores da Companhia, e questionamento quanto à taxa de depreciação de benfeitorias realizadas nos imóveis objeto da concessão.

21. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o capital social é de R\$17.755, representado por 17.755.000 ações ordinárias nominativas sem valor nominal.

b) Capital autorizado

Conforme o Estatuto Social da Companhia, fica autorizado o aumento do capital social, de forma total ou parcial, independentemente de reforma estatutária, até atingir o limite de R\$30.000, mediante deliberação da Assembleia Geral de Acionistas, que fixará o preço de emissão e as demais condições da respectiva colocação.

c) Reserva de lucros - legal

É constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício ajustado, limitada a 20% do capital social.

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014, o saldo é de R\$3.551, o qual atingiu o limite de constituição de reserva.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga. Para determinar o valor justo, a Companhia utiliza um especialista de precificação externo, o qual utiliza um método de valorização apropriado.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O efeito da diluição das opções em aberto é refletido como diluição de ação adicional no cálculo do resultado por ação diluído, sendo esta diluição aplicável para controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., responsável pela outorga do plano.

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações--Continuação

O conselho de Administração disponibilizou 182.244 ações ordinárias como segue:

| <u>Data</u> | <u>3ª outorga 25/04/2012</u> | <u>4ª outorga 25/04/2013</u> | <u>5ª outorga 28/04/2014</u> |
|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| Quantidade de opções de ações | 20.667 | 49.180 | 112.397 |
| Preço de período - R\$ por ação | R\$13,58 | R\$17,51 | R\$12,18 |
| Índice de reajuste | IPCA | IPCA | IPCA |

A Companhia reconhece no resultado, durante o exercício de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Em 31 de dezembro de 2015, foi registrado na rubrica “Plano de opções com base em ações” o valor de R\$132 (R\$163 em 31 de dezembro de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão que serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

| | <u>3ª outorga</u> | <u>4ª outorga</u> | <u>5ª outorga</u> | <u>Total</u> |
|---------------------------|-------------------|-------------------|-------------------|----------------|
| Em 31 de dezembro de 2011 | - | - | - | - |
| Outorgadas | 20.667 | - | - | 20.667 |
| Em 31 de dezembro de 2012 | 20.667 | - | - | 20.667 |
| Outorgadas | - | 49.180 | - | 49.180 |
| Em 31 de dezembro de 2013 | 20.667 | 49.180 | - | 69.847 |
| Outorgadas | - | - | 112.397 | 112.397 |
| Em 31 de dezembro de 2014 | 20.667 | 49.180 | 112.397 | 182.244 |
| Outorgadas | - | - | - | - |
| Em 31 de dezembro de 2015 | 20.667 | 49.180 | 112.397 | 182.244 |

A aquisição do direito ao exercício da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

| <u>Ano</u> | <u>Preço médio do período por ação em R\$</u> | <u>Quantidade de ações</u> | <u>Valor justo médio da opção em R\$</u> | <u>Total</u> | <u>Prazo para exercer</u> |
|------------|---|--------------------------------|--|--------------|-------------------------------|
| 2016 | 17,72 | 45.563 | 2,67 | 122 | 11 meses |
| 2017 | 14,04 | 28.099 | 6,32 | 178 | 23 meses |
| 2018 | 14,04 | 28.090 | 2,10 | 69 | 35 meses |
| | | 101.752 | 3,70 | 369 | |

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Patrimônio líquido--Continuação

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de pelo menos 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 2014 no montante de R\$47.180 refere-se a: R\$393 referentes ao lucro do exercício de 2014, já aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 30 de abril de 2015 e R\$46.787 referentes a dividendos intermediários do exercício de 2015 aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016, calculados conforme segue:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Lucro líquido do exercício | 50.579 | 55.627 |
| Base de cálculo dos dividendos | 50.579 | 55.627 |
| Proposta da Administração | | |
| Dividendos intermediários pagos | (46.787) | (55.234) |
| Dividendos pagos (a pagar) no exercício seguinte | 3.792 | 393 |

f) Reserva de capital - ágio

Em 31 de agosto de 2009, a Ecosul Participações Ltda. foi incorporada pela Ecosul, gerando um aumento da reserva de capital, decorrente do ágio gerado quando da aquisição das ações da própria Ecosul.

22. Receita líquida

Política contábil

Receitas

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de cancelamentos, e o resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência, destacando-se:

- (a) As receitas de pedágio, reconhecidas quando da passagem dos usuários pela praça de pedágio.
- (b) As receitas decorrentes de vendas antecipadas de cupons de pedágio são contabilizadas como "Receitas antecipadas", no passivo circulante, na rubrica "Outras contas a pagar", sendo apropriadas como receitas ao resultado do exercício à medida que os usuários passam pela praça de pedágio.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida--Continuação

Política contábil--Continuação

Receitas--Continuação

- (c) A receita relacionada aos serviços de construção ou melhoria sob o contrato de concessão de serviços é reconhecida baseada no estágio de conclusão da obra realizada. Receitas de operação ou de construção são reconhecidas no período em que os serviços são prestados pela Companhia. Quando a Companhia presta mais de um serviço em um contrato de concessão de serviços, a remuneração recebida é alocada por referência aos valores justos relativos aos serviços entregues.

Imposto sobre vendas

Receitas e despesas são reconhecidos líquidos dos tributos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não forem recuperáveis junto às autoridades fiscais, isso ocorrerá quando os impostos sobre vendas são reconhecidos como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesas conforme o caso; e quando os valores a receber e a pagar forem apresentados juntos com o valor dos impostos sobre vendas.

Quando o valor líquido dos impostos sobre as vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial.

A composição da receita operacional está demonstrada a seguir:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--|-------------------|-------------------|
| Receita com arrecadação de pedágio: | | |
| Pedágio em numerário | 100.385 | 95.016 |
| Pedágio por equipamento eletrônico (a) | 61.758 | 55.512 |
| Vale-pedágio | 36.876 | 31.394 |
| | 199.019 | 181.922 |
| Receita de construção | 28.936 | 41.765 |
| Receitas acessórias (b) | 669 | 943 |
| Receita bruta | 228.624 | 224.630 |
| Deduções sobre a receita bruta (c) | (17.255) | (15.691) |
| Receita líquida | 211.369 | 208.939 |

- (a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.
- (b) Referem-se a arrendamento de área para fibra ótica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros.
- (c) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue quadro com receitas tributárias para análise adequada das deduções das receitas.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

22. Receita líquida--Continuação

Política contábil--Continuação

Imposto sobre vendas--Continuação

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|-------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas com arrecadação de pedágio | 199.019 | 181.922 |
| Receitas acessórias | 669 | 943 |
| | 199.688 | 182.865 |
| Deduções | | |
| Cofins (3%) | (5.991) | (5.486) |
| PIS (0,65%) | (1.298) | (1.189) |
| ISS (2% a 5%) | (9.966) | (9.016) |
| | (17.255) | (15.691) |

23. Custos e despesas operacionais - por natureza

| | 31/12/2015 | 31/12/2014 |
|---|-------------------|-------------------|
| Pessoal | 18.181 | 16.105 |
| Conservação e manutenção | 10.364 | 9.373 |
| Serviços de terceiros (*) | 26.145 | 17.914 |
| Seguros (vide Nota Explicativa nº 29) | 882 | 891 |
| Poder concedente - ônus variável da concessão | 2.005 | 1.819 |
| Provisão para manutenção | 2.969 | 1.911 |
| Depreciações e amortizações | 17.903 | 14.541 |
| Locação de imóveis e máquinas | 1.574 | 1.565 |
| Custos de construção | 28.936 | 41.765 |
| Outros | 4.870 | 5.675 |
| | 113.829 | 111.559 |
| Classificados como: | | |
| Custo dos serviços prestados | 93.353 | 95.797 |
| Despesas gerais e administrativas | 20.476 | 15.762 |
| | 113.829 | 111.559 |

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções e serviços de consultoria e assessoria.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado financeiro

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------|
| Receitas financeiras: | | |
| Receita de aplicações financeiras | 1.875 | 1.469 |
| Outras | 47 | 23 |
| | <u>1.922</u> | <u>1.492</u> |
| Despesas financeiras: | | |
| Juros passivos sobre empréstimos | (16) | (10.483) |
| Juros passivos sobre debêntures | (21.062) | (2.088) |
| Amortização de custos com debêntures | (189) | (30) |
| Ajuste a valor presente - ICPC 01 | (493) | (174) |
| Obrigações fiscais | (297) | (209) |
| Despesas bancárias | (89) | (55) |
| Outras despesas financeiras | (817) | (708) |
| | <u>(22.963)</u> | <u>(13.747)</u> |
| Resultado financeiro, líquido | <u>(21.041)</u> | <u>(12.255)</u> |

25. Lucro por ação

a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usadas no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---|-------------------|-------------------|
| Lucro do exercício atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação | 50.579 | 55.627 |
| Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação | 17.755 | 17.755 |
| Lucro básico por ação das operações continuadas | 2,85 | 3,13 |

b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa nº 21.d, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Participação nos Lucros e Resultados - PLR

A Companhia tem como política a administração de participação nos lucros e resultados aos seus funcionários, vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho e o sindicato da categoria. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a participação nos lucros e resultados foi de R\$843 (R\$832 em 31 de dezembro de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas “Custo dos serviços prestados” e “Despesas gerais e administrativas”.

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de câmbio e risco de taxa de juros.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

a) *Risco de mercado*--Continuação

Os índices de endividamento são os seguintes:

| | <u>31/12/2015</u> | <u>31/12/2014</u> |
|---------------------------------|-------------------|-------------------|
| Dívida (a) | 171.491 | 150.278 |
| Caixa e equivalentes de caixa | (20.772) | (12.367) |
| Dívida líquida | 150.719 | 137.911 |
| Patrimônio líquido (b) | 30.469 | 26.938 |
| Índice de endividamento líquido | 4,95 | 5,12 |

(a) A dívida é definida como empréstimos circulantes e não circulantes, debêntures e obrigações com o Poder Concedente, conforme detalhados nas Notas Explicativas nº 14, 15 e 18.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por CDBs e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 99,9% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

a) *Risco de mercado--Continuação*

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2015 são como segue:

| | | <u>Contábil</u> | <u>Mercado</u> |
|-----------------------------|-----------------------------|-----------------|----------------|
| Ativos: | | | |
| Caixa e bancos (ii) | Empréstimos e recebíveis | 3.166 | 3.166 |
| Clientes (i) | Empréstimos e recebíveis | 8.983 | 8.983 |
| Aplicações financeiras (ii) | Empréstimos e recebíveis | 17.606 | 17.606 |
| Passivos: | | | |
| Fornecedores (i) | Outros passivos financeiros | 4.453 | 4.453 |
| Empréstimos (iii) | Outros passivos financeiros | 249 | 249 |
| Debêntures (iii) | Outros passivos financeiros | 171.103 | 171.103 |

(i) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(ii) Os saldos de caixa e bancos e aplicações financeiras aproximam-se do valor justo na data do balanço patrimonial.

(iii) As debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Gestão de riscos--Continuação

c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. (STP) de R\$5.581 (R\$4.952 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

| Modalidade | Taxa de juros (média ponderada) efetiva - % a.a. | Próximos 12 meses | Entre 13 e 24 meses | Entre 25 e 36 meses | 37 meses em diante |
|-------------------|---|--------------------------|----------------------------|----------------------------|---------------------------|
| Debêntures | 105,7% do CDI | 175.282 | - | - | - |
| Finame | 6,0% a.a | 64 | 61 | 58 | 103 |

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do exercício.

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

27. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros--Continuação

Análise de sensibilidade--Continuação

Risco de variação nas taxas de juros--Continuação

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

| Operação | Risco | Juros a incorrer | | |
|------------------------------------|--------------|----------------------|------------------|-------------------|
| | | Cenário I - provável | Cenário II - 25% | Cenário III - 50% |
| Juros sobre aplicações financeiras | Baixa do CDI | 1.961 | 1.471 | 980 |
| Juros sobre empréstimos | Alta do CDI | (27.505) | (28.499) | (29.466) |
| Juros a incorrer | | (25.544) | (27.028) | (28.486) |

Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

| Indicador | Cenário I - provável | Cenário II - 25% | Cenário III - 50% |
|------------------------------|----------------------|------------------|-------------------|
| CDI (Empréstimos) | 14,97% | 18,71% | 22,46% |
| CDI (Aplicações financeiras) | 14,97% | 11,23% | 7,49% |

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

28. Plano de previdência privada

Em junho de 2006, foi implantado o Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e administração, para o qual a Companhia e o funcionário contribuem na mesma paridade de valores, para os salários superiores a R\$2,6, até o limite de 8% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do funcionário. No exercício findo em 31 de dezembro de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$192 (R\$175 em 31 de dezembro de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A. - Ecosul

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 31 de dezembro de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

| Modalidade | Vigência | Cobertura R\$ mil |
|-------------------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| Seguro garantia | Junho de 2015 a junho de 2016 | 42.169 |
| "All Risk" - responsabilidade civil | Janeiro de 2015 a fevereiro de 2016 | 218.108 |
| "All Risk" - Manut. e conservação | Janeiro de 2015 a janeiro de 2016 | 35.256 |
| "All Risk" - danos materiais | Janeiro de 2015 a janeiro de 2016 | 1.101.890 |
| "All Risk" - perda de receita | Janeiro de 2015 a janeiro de 2016 | 208.108 |
| Equipamentos | Setembro de 2015 a setembro de 2016 | 35 |
| Seguro sede | Agosto de 2014 a agosto de 2015 | 4.000 |
| Veículos | Agosto de 2015 a agosto de 2016 | Tabela FIPE |

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2015

Senhores Acionistas

A Administração da Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.- Ecosul, em conformidade com as disposições estatutárias e legais, submete à apreciação de seus acionistas o Relatório da Administração e as correspondentes demonstrações financeiras, referentes aos exercícios sociais findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras.

Mensagem da Administração

A Empresa Concessionária de Rodovias do Sul S.A.- Ecosul (“Ecosul”) foi constituída em 19 de janeiro de 1998, com início de suas operações em 1º de março de 2001. A Ecosul tem como objeto social exclusivo a exploração de rodovias pelo regime de concessão.

A Ecosul administra os segmentos da BR 116 entre Camaquã e Jaguarão e a BR 392 entre Rio Grande e Santana da Boa Vista, conhecido como Polo Rodoviário de Pelotas (RS), com 457,3 km de vias federais.

A concessão reúne trechos vitais para as economias regional e nacional, sendo o maior deles o “corredor do Mercosul” (BR 116). Grande parte dos veículos que trafega anualmente pelas rodovias administradas pela concessionária é de carga, com destino ao porto do Rio Grande. Além disso, a Ecosul é o principal acesso para turistas uruguaios em direção ao litoral brasileiro.

Nos últimos 03 anos o escopo do Contrato de Concessão esta passando por uma evolução dos parâmetros de atendimento, principalmente pela incorporação de segmentos duplicados da BR 116 e BR 392, propiciando a melhoria da prestação de serviços aos seus usuários e agregação de valor.

A concessão tem prazo de 25 anos e mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, recuperação das rodovias existentes, conservações preventivas, implantação de sistemas de controles de tráfego e atendimento aos usuários.

Para finalizar, por mais este ano, a Ecosul agradece aos seus colaboradores pela dedicação e comprometimento com as metas empresariais, aos seus acionistas diretos e indiretos, sempre confiantes na gestão da companhia, e ao apoio dos usuários, fornecedores, órgãos reguladores e demais instituições e parceiros.

PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Companhia para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e de acordo com as normas internacionais de contabilidade. Essas práticas são apresentadas na Nota Explicativa nº 3 das Demonstrações Financeiras.

RESULTADOS OPERACIONAIS – TRÁFEGO

| VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil) | 2015 | 2014 | Var. |
|---|---------------|---------------|--------------|
| Passeio | 6.985 | 7.256 | -3,7% |
| Comercial | 20.217 | 20.924 | -3,4% |
| Total | 27.202 | 28.180 | -3,5% |

| Tarifa Média (em R\$) | 2015 | 2014 | Var. |
|-----------------------|------|------|-------|
| Ecosul | 7,32 | 6,46 | 13,3% |

Nota: Veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 27.202 mil em 2015, redução 3,5%, desconsiderando o impacto da não cobrança dos eixos suspensos apresentou aumento de 4,2%. A redução no tráfego comercial em 2015 foi devido à isenção dos eixos suspensos e ao arrefecimento da economia. Os veículos de passeio foram impactados pelo aumento das chuvas nos finais de semana e pela apreciação do dólar que ocasionou uma queda no comércio nos *free-shops* da fronteira Brasil/Uruguai.

Em 01 de janeiro de 2015 foi aprovado reajuste das tarifas de pedágio da Ecosul totalizando um reajuste de 4,6% para os veículos de passeio e reajuste de 16,9% para veículos comerciais. Em 27 de fevereiro de 2015, a Agência Nacional de Transporte Terrestres (ANTT) aprovou a incorporação ao contrato de concessão da Ecosul de investimentos no valor de R\$ 187 milhões a serem realizados entre 2015 e 2026, com reequilíbrio econômico-financeiro através de Fluxo de Caixa Marginal, referentes à recuperação e manutenção do pavimento do Polo Rodoviário de Pelotas.

RESULTADOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 228,6 milhões em 2015, aumento de 1,8% devido, principalmente, ao aumento das tarifas. As deduções sobre a receita bruta totalizaram R\$17,3 milhões, 10,0% superior quando comparado com o exercício anterior.

Receita de Pedágio - crescimento de 9,4%, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio.

Receita Acessória - decréscimo de 29,1%, principalmente devida à redução da receita proveniente do monitoramento de cargas especiais.

Receita de Construção – redução de 30,7%, principalmente, devido ao menor nível de obras exigidas pelo contrato.

Para mais informações sobre a receita bruta, vide nota explicativa n.º 22 da Demonstração Financeira da Companhia.

RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida atingiu R\$ 211,4 milhões em 2015, excluindo a receita de construção a receita líquida pró-forma foi de R\$ 182,5 milhões, aumento de 9,2% em relação a 2014.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram aumento de 2,0% totalizando R\$ 113,8 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 64,0 milhões, aumento de 19,9%. As variações observadas foram:

Pessoal: R\$ 18,2 milhões em 2015, aumento de 12,9%, devido à aplicação do reajuste salarial decorrente do acordo coletivo de 7,0% e rescisões trabalhistas (não recorrentes);

Conservação e Manutenção: R\$ 10,4 milhões em 2015, 10,6% superior a 2014, resultante do aumento de custos com a manutenção do pavimento;

Serviços de terceiros: R\$ 26,1 milhões em 2015, 45,9% superior a 2014, devido principalmente, devido a readequação do contrato nos serviços prestados pela Ecorodovias Concessões;

(Poder Concedente), Seguros, e Locações: R\$ 4,5 milhões em 2015, 4,4% superior a 2014, devido ao aumento da receita de pedágio;

Outros: R\$ 4,8 milhões em 2015, 14,2% inferior a 2014, reflexo de economias na gestão dos custos básicos da empresa;

Depreciação e Amortização: R\$ 17,9 milhões em 2015, 23,1% superior a 2014, devido ao aumento da base de ativos durante o ano de 2015;

Provisão para Manutenção: R\$ 3,0 milhões em 2015, aumento de 55,4% devido ao aumento na previsão futura para manutenção e renovação dos pavimentos, dentro dos critérios estabelecidos pelas normas contábeis e à maior base de ativos; e

Custo de construção de obras: R\$ 28,9 milhões em 2015, 30,7% inferior a 2014, principalmente, devido ao menor nível de obras exigidas pelo contrato.

Para mais informações sobre os Custos Operacionais e Despesas Administrativas, vide nota explicativa n.º 23 da Demonstração Financeira da Companhia.

EBITDA E MARGEM EBITDA

O EBITDA em 2015, foi de R\$ 115,5 milhões (margem EBITDA de 54,6%). O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 118,5 milhões com crescimento de 4,1% e margem EBITDA de 64,9%.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 21,0 milhões, crescimento de 71,7% em relação aos R\$ 12,3 milhões negativos em 2014. Esse aumento refere-se, principalmente, à variação do CDI, indexador das debêntures (+2,5 p.p.) quando comparado com 2014.

LUCRO LÍQUIDO

Em 2015, a Ecosul apresentou lucro líquido após a participação de minoritários de R\$ 50,6 milhões, 9,1% inferior a 2014. Essa redução deve-se, principalmente, ao aumento da despesa financeira.

DISPONIBILIDADE FINANCEIRA E ENDIVIDAMENTO

A Ecosul encerrou dezembro de 2015 com saldo de caixa, bancos e aplicações financeiras vinculados de R\$ 20,8 milhões. O endividamento financeiro bruto (composto por financiamentos, empréstimos e debêntures) atingiu R\$ 171,4 milhões em 31 de dezembro de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), de R\$ 150,7 milhões.

A Companhia encerrou o ano com indicador de Dívida Líquida/EBITDA de 1,3x. Considerando o Endividamento financeiro líquido/EBITDA Pro-forma o indicador foi de 1,3x.

Para mais informações do endividamento da Companhia, vide notas explicativas n.º 5/14/15/18 e 27 da Demonstração Financeira da Companhia.

CAPEX

O Capex realizado pela Ecosul totalizou R\$ 37,1 milhões em 2015, com destaque para investimentos em manutenção e recuperação de pavimento, implantação de dispositivos de segurança e recuperação de obras.

As informações sobre Governança Corporativa, Gestão de Pessoas e Responsabilidade Socioambiental estão disponíveis no Relatório de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S/A., no site www.ecorodovias.com.br/ri.

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – “*Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*”). Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$26,2 mil. A Companhia não contratou os Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.
